

Projetos estruturantes

O plano de ação constitui o instrumento de operacionalização dos eixos de intervenção, integrando os projetos que conduzem à prossecução dos objetivos. O plano de ação aqui definido é uma proposta dinâmica, constituindo um referencial aberto a novas ações e/ou entidades que se enquadrem nas prioridades e objetivos da estratégia.

A natureza do processo de construção do plano estratégico de desenvolvimento de Mação rapidamente evidenciou que a abordagem aos problemas e tendências identificadas no diagnóstico nunca seria completa se o plano de ação se confinasse a ações da responsabilidade exclusiva do Município, pelo que se espera que a intervenção no território venha a envolver, mobilizar e responsabilizar parceiros locais, regionais e nacionais, públicos privados. Assim, ainda que a definição da visão e da estratégia de desenvolvimento seja uma iniciativa do Município de Mação, o plano de ação identifica as intervenções da responsabilidade de outros atores que, a não serem concretizadas, colocam em causa a concretização da visão estratégica.

Por um lado, a inclusão, neste plano de ação, de iniciativas que ultrapassam a esfera específica de execução da administração local sublinha o papel do Município enquanto mobilizador, facilitador e agregador de contributos, iniciativas e investimentos. Por outro, esta abordagem recomenda que as diversas entidades envolvidas na dinamização e operacionalização dos vários investimentos e iniciativas, assumam responsabilidades verdadeiramente executivas na sua implementação, e que vão aprofundando os respetivos detalhes operacionais à medida que o processo de implementação for decorrendo, e que o encaixe financeiro se for consolidando. Esta

abordagem exige ainda uma especial atenção ao equilíbrio entre critério de autonomia das diversas entidades na implementação dos seus investimentos e iniciativas e a atuação coerente e concertada entre estas entidades.

Optou-se por organizar as ações em projetos estruturantes, por forma a proporcionar uma apreensão e leitura facilitada, selecionados de acordo com os seguintes princípios:

- Adequação e pertinência face às conclusões do diagnóstico - numa primeira etapa, procedeu-se a um levantamento relativamente detalhado dos projetos que estavam idealizados e dos projetos relativamente aos quais se manifestava a urgência de execução, consultaram-se os parceiros potenciais e promoveu-se o debate sobre o futuro do concelho, quais os objetivos a atingir no curto, médio e longo prazos, e qual o caminho a percorrer para atingir os fins propostos.
- Seletividade e integração de diferentes tipologias e atores - efetuado o levantamento inicial foi necessário restringir os projetos a incluir no plano de ação a intervenções estruturantes e com uma dimensão suficientemente notória, abandonando as pequenas intervenções de gestão corrente que fazem parte da atividade de qualquer executivo municipal (e que serão certamente executadas à medida das necessidades). Os critérios que presidem à sua assunção como projetos estruturantes prendem-se com o simbolismo que possa representar a sua concretização, com o efeito desbloqueador que possam exercer na concretização de outros projetos e/ou iniciativas e o seu contributo para a concretização dos objetivos gerais e específicos.

4. Plano de ação

Optou-se por apresentar para cada projeto estruturante grandes tipologias de ação, confirmando assim o caráter aberto e dinâmico do plano de ação, permitindo no futuro a inclusão de ações que apresentam atualmente uma menor maturidade mas que venham a ser consolidados. Ainda assim, são assinalados junto da respetiva tipologia, investimentos e iniciativas concretas que já têm uma maior maturidade.

- Adequação ao quadro regulamentar e de financiamento: o plano de ação proposto não se limita a tipologias para as quais existe expectativa de financiamento no âmbito dos fundos comunitários mobilizáveis no Portugal 2020, sob pena de ser um critério

altamente limitador da sua ambição e inovação. No entanto, foi feita uma avaliação realista da capacidade de concretização do plano de ação, visando a otimização desta fonte de financiamento. Como tal, os projetos incluídos neste plano de ação não se circunscrevem ao horizonte temporal de referência de 2020 (os projetos têm diferentes níveis de maturidade), sendo necessário ter presente que a sua concretização está sujeita, naturalmente, aos ritmos e prioridades diferenciadas de quem os executa.

Apresentam-se de seguida as fichas de projeto, com a descrição dos objetivos específicos, da pertinência, das tipologias de ação, dos fatores críticos de sucesso e dos parceiros a envolver.

1	Zona Piloto de Intervenção Florestal em Mação <i>Programa de desenvolvimento do sistema agroflorestal</i>
2	Valorização dos recursos endógenos
3	Inovação social e empreendedorismo
4	Projeto educativo
5	Cultura para Todos
6	Evento Dia Aberto: “Venha conhecer Mação”

1

Zona Piloto de Intervenção Florestal em Mação

Programa de desenvolvimento do sistema agroflorestal

O projeto visa a implementação no território de uma nova gestão de ordenamento e planeamento dos espaços florestais, em parceria com os proprietários, com vista à sua sustentação e viabilização económica. O projeto pretende constituir uma experiência piloto de implementação da legislação em vigor, de práticas e modelos de gestão inovadores, por forma a testar os custos e as dificuldades inerentes, e assim construir soluções que possam ser divulgadas e replicadas em muitas outras ZIF do país.

A experiência passada demonstra que um dos fatores críticos de sucesso é a definição do modelo de gestão para os proprietários interessados e disponíveis para a administração total das suas propriedades. Neste sentido propõe-se a criação de um “veículo” autónomo – Sociedade de Gestão Territorial - de cariz empresarial com uma solidez jurídica que lhe permita efetuar contratos de cedência do direito de exploração das propriedades com a garantia de remuneração aliciante. A forma jurídica desta sociedade encontra-se ainda em discussão, podendo assumir diferentes formas, nomeadamente, Sociedade por Cotas ou inclusivamente uma Sociedade Anónima. Este modelo deverá incentivar o aumento do investimento e produção do setor agroflorestal e simultaneamente facilitar a implementação de instrumentos de prevenção e gestão do risco mais eficazes e eficientes.

Tendo em consideração a diversidade de funções desempenhadas pelos espaços florestais e a abordagem da sua gestão numa perspetiva de uso múltiplo, foram definidas três funções preferenciais para a área de intervenção, as quais constituem o suporte básico para as intervenções preconizadas: produção, silvopastorícia e caça, proteção ambiental e combate à erosão, recreio e lazer. Procura-se desta forma maximizar as potencialidades da área de intervenção, mantendo um equilíbrio entre a aptidão para determinadas ocupações, a exploração de áreas de negócio relacionadas com a paisagem rural, como a certificação de produtos de qualidade de base local e o turismo rural, e a sustentabilidade dos recursos naturais.

Pretende-se que a intervenção não só contribua para uma gestão eficiente e proteção dos recursos, para a diversificação e desenvolvimento de atividades económicas criadoras de riqueza e de emprego, e para inserção dos produtos agroalimentares e florestais em novos mercados, mas também para o reforço da capacidade de resposta do setor agroflorestal às mudanças tecnológicas e científicas, privilegiando o recurso a parcerias que incluam os produtores, as empresas, as universidades e as entidades de I&D.

Objetivos:

- Renovação do tecido empresarial, aumento do emprego, da produção, da transformação e comercialização de produtos florestais, agrícolas e turísticos
- Utilização continuada dos solos e manutenção da paisagem rural
- Desenvolvimento de novos produtos, processos ou tecnologias

Pertinência (elementos do diagnóstico que justificam o projeto):

- Recursos naturais, tradição, conhecimento e know-how no setor florestal
- Fragmentação da propriedade, ausência de intervenção por parte dos proprietários, ameaça de esvaziamento das comunidades rurais e riscos de incêndio
- Novo enquadramento regulamentar das ZIF e incentivos disponíveis do Programa de Desenvolvimento Rural 2020

1

Zona Piloto de Intervenção Florestal em Mação

Programa de desenvolvimento do sistema agroflorestal

Tipologias de investimento e ações:

Gestão Florestal

- Beneficiação de povoamentos e instalação de novos povoamentos, recorrendo-se, nalgumas situações, à substituição da espécie existente
- Aumento da área agrícola, privilegiando as culturas do olival, da vinha e, com menor expressão, os pomares de marmeleiro e limoeiro
- Afetação de zonas com características orográficas específicas (altas e declivosas), próximas de linhas de água, onde se fará uma gestão de combustível com recurso ao pastoreio com gado caprino, conciliando outras áreas para a produção de forragens; introdução um efetivo pecuário compatível no 2º-3º ano após a instalação
- Aquisição e instalação de colmeias com enxame, com vista ao desenvolvimento da apicultura na área de intervenção
- Melhoria das condições do habitat, alimentação e proteção das espécies cinegéticas existentes, nomeadamente através da aquisição e instalação de bebedouros, comedouros, campos de alimentação, e de ações de repovoamento e outras que permitam o controle de predadores
- Minimização dos processos erosivos através da instalação de espécies florestais em zonas de solos esqueléticos ou de elevados declives; arborização das margens das linhas de água com espécies ripícolas
- Recuperação dos moinhos de vento e água (azenhas), criação de caminhos pedestres e respetiva sinalética e beneficiação do parque de merendas

Defesa da floresta

- Construção e manutenção da rede viária florestal
- Execução de dois pontos de água com vista à melhoria da rede de pontos de água existente
- Instalação de faixas de gestão de combustível, onde se irá promover a redução da densidade de árvores existentes com recurso a meios mecânicos e/ou moto manuais, ou onde se irá promover à eliminação total do combustível; instalação de faixas recorrendo a folhosas ou outras espécies de baixa combustibilidade
- Sistema de apoio à decisão e monitorização de incêndios florestais

Certificação florestal

- Aplicação dos princípios e critérios do sistema de gestão florestal sustentável (PEFC / FSC)

Mercado de Carbono

- Compensação financeira da fixação de carbono que irá ser realizada na área de intervenção, tendo em conta as propostas apresentadas para a instalação de novas áreas florestais, nomeadamente as que serão constituídas por espécies autóctones

Proteção contra agentes bióticos

- Implementação de metodologias de controlo de pragas e de espécies lenhosas invasoras e posteriormente, recuperação e monitorização das áreas intervencionadas

1

Zona Piloto de Intervenção Florestal em Mação

Programa de desenvolvimento do sistema agroflorestal

Tipologias de investimento e ações:

Inovação, divulgação, sensibilização e formação

- Ações de divulgação da ZIF e do trabalho desenvolvido, junto de potenciais investidores, outras ZIF e empresas da fileira florestal, autarquias, comunidades intermunicipais e da administração central
- Reabilitação de edifício para sede de ZIF; reabilitação de espaços para reuniões, formação, ações de sensibilização
- Ações de qualificação de recursos humanos, nomeadamente em domínios relacionados com os processos produtivos, a transformação e comercialização dos produtos, a gestão agrícola e florestal sustentável
- Aconselhamento técnico dos agricultores, produtores e eventuais investidores, nomeadamente sobre novos processos e tecnologias e os apoios disponíveis no quadro do Programa de Desenvolvimento Rural 2020
- Desenvolvimento de parcerias entre a ZIF e entidades do SCTN, de forma a colocar os problemas da produção florestal e do desenvolvimento rural na agenda de inovação e incentivar a incorporação do conhecimento relevante no tecido produtivo, nomeadamente, nas áreas da proteção/promoção da biodiversidade e dos recursos naturais, melhoria na eficiência na utilização da água e da energia, utilização de fontes de energia renovável, resíduos e subprodutos e sequestro de carbono
- Ações de sensibilização junto das escolas e da comunidade, nomeadamente nas áreas da melhoria na eficiência da utilização dos recursos naturais, gestão dos resíduos, energias renováveis, preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais locais

Fatores críticos de sucesso:

- Notoriedade do projeto e capacidade de lobbying junto da administração central
- Modelo de gestão, de cariz empresarial, que incentive a adesão de proprietários e produtores
- Adequação do quadro regulamentar e dos apoios disponíveis no quadro do Programa de Desenvolvimento Rural 2020 às necessidades da ZIF

Parceiros

CM Mação, entidades gestoras das ZIF, AfloMação, AmarMação, produtores e proprietários

2 Valorização dos recursos endógenos

A identidade maçaense é indissociável das especificidades e qualidades dos seus produtos agrícolas e alimentares, sendo o presunto, os enchidos e ensacados, o azeite, as azeitonas e o mel os produtos com maior tradição e aqueles que obtém maior projeção. Não obstante as dificuldades de afirmação da fileira agroalimentar local em mercados globais, a indústria agroalimentar, em particular a da transformação de carnes e enchidos, permanece como um dos principais empregadores do concelho, importando criar condições para a sua renovação e sustentação futura.

Pretende-se com o projeto não só dar continuidade ao esforço de criação e divulgação das marcas Mação e Mação Catedral o Presunto, mas também apoiar a renovação da estrutura produtiva agroindustrial, através do apoio a iniciativas empresariais, estimular as dinâmicas colaborativas entre produtores, numa lógica de serviços partilhados e de funcionamento em rede, criar espaços de comercialização de produtos agrícolas e transformados e associar a agenda cultural do concelho à marca Mação, aproveitando esses momentos de reunião das comunidades locais e de atração de visitantes para gerar notoriedade da marca e promover os produtos locais.

Em paralelo, visa-se desenvolver o turismo e outras atividades de lazer como forma de potenciar a valorização dos recursos endógenos dos territórios rurais, nomeadamente os produtos locais e o património cultural e natural.

Objetivos:

- Renovação do tecido empresarial, aumento do emprego e da produção local de qualidade (produtos DOP e certificados)
- Aumento da capacidade de alojamento em espaço rural e do número de visitantes
- Desenvolvimento de novos produtos, processos ou tecnologias

Pertinência *(elementos do diagnóstico que justificam o projeto):*

- Recursos naturais, tradição, conhecimento, know-how e emprego gerado no setor agroalimentar
- Investimento na marca Mação
- Constituição da Associação AmarMação
- Riqueza e diversidade da agenda cultural e associativa

2 Valorização dos recursos endógenos

Tipologias de investimento e ações:

- Formação e ações de informação de investidores e empresários do setor turístico e agroalimentar, nomeadamente sobre novos processos e tecnologias e apoios disponíveis no Portugal 2020 que visem o reforço da capacidade produtiva, a melhoria da gestão de recursos e redução de custos, a adaptação a imposições legais ou regulamentares, a internacionalização, a organização de produtores e a cooperação empresarial
- Concentração de estruturas produtivas e qualificação de espaços de acolhimento empresarial. Para além da facilitação de investimentos privados, nomeadamente através do aconselhamento e apoio técnico a potenciais investidores, prevê a criação de espaços para implementar e dinamizar a instalação de empresas, preferencialmente ligadas aos produtos locais, dotadas de condições de funcionamento a custos reduzidos: Nova Incubadora de Empresas na Zona Industrial
- Promoção do emprego por conta própria e apoio ao investimento gerador de emprego: Programa de Incentivos Mação 2020
- Organização e promoção da agenda cultural e associativa concelhia sob o “chapéu” da marca Mação (ou outra marca coletiva a criar)
- Criação de mercados de produtores regulares e outros espaço de comercialização e consumo; apoio a processos de certificação, criação de marcas coletivas, participação em feiras e outras ações de promoção dos produtos locais
- Investimentos na proteção, conservação e qualificação do património local, incluindo a criação de melhores condições de visitação e de infraestruturas turísticas de pequena escala - centros de interpretação, miradouros, núcleos museológicos – de rotas, trilhos, animação turística e valorização de outros fatores distintivos: reabilitação do património concelhio classificado, Rota da Água e do Vento e Miradouros de Mação - Relevo e Paisagem e Mação Centro Geométrico de Portugal
- Qualificação das margens do rio Tejo e outras zonas ribeirinhas tendo em vista a sua fruição por residentes e visitantes e projetos de valorização do rio Tejo enquanto elemento identitário regional, nomeadamente no âmbito da plataforma Viver o Tejo; reabilitação das margens da Ribeira de Eiras e construção de ciclovias; monitorização da qualidade e intervenção nas infraestruturas das praias fluviais existentes;
- Preservação e recuperação de práticas e tradições culturais (espólio documental e material, artes e ofícios, folclore, música, trajes, receituário gastronómico): Arte e Povoamento na Pré-História e Mação com História - Festas e Tradições

Fatores críticos de sucesso:

- Notoriedade da marca Mação
- Qualidade e capacidade de diferenciação dos produtos locais

Parceiros

CM Mação, AmarMação, Nersant (Viver o Tejo), produtores e proprietários

3 Inovação social e empreendedorismo

O projeto visa diversificar a oferta de serviços sociais, incentivando o desenvolvimento de serviços de proximidade e privilegiando a geração de sinergias entre os recursos institucionais e os recursos da comunidade (rede familiar e de vizinhança). Reconhecendo o papel que o terceiro setor desempenha no concelho enquanto empregador (em particular da população feminina) o projeto visa também a capacitação das IPSS que atuam no concelho e o apoio à criação, implementação e desenvolvimento de negócios sociais com respostas inovadoras que se distingam das respostas tradicionais na resolução de problemas sociais pelo seu potencial de impacto e sustentabilidade.

Para além do recurso à Iniciativa Portugal Inovação Social, para a qual foi canalizada uma parcela importante de fundos estruturais europeus do novo ciclo de programação 2014-2020, o projeto assenta na constituição de parcerias com investidores sociais com experiência na criação de programas de apoio a negócios sociais e à experimentação social e de instrumentos de financiamento inovadores, como o microcrédito e o crowdfunding (por exemplo a Santa Casa da Misericórdia, a Fundação EDP, a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, e Fundação Calouste Gulbenkian).

Entre as necessidades emergentes em Mação, destacam-se as decorrentes da tendência de envelhecimento populacional e do risco de isolamento das comunidades mais rurais e envelhecidas, pelo que as ações propostas têm um forte foco nos cuidadores e na sua qualificação, na melhoria da capacidade de resposta e reconversão de equipamentos e serviços sociais e de saúde, no envelhecimento ativo, na promoção do contacto intergeracional e na construção de soluções de proximidade e/ou de mobilidade dos cidadãos.

Em paralelo, e considerando a decisão de canalizar para o PO Regional o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e Fundo Social Europeu (FSE), cuja aplicação será realizada de forma articulada para maximizar os seus resultados, o projeto prevê apoios à criação do próprio emprego e ao investimento gerador de emprego, visando explorar as vantagens de uma gestão de maior proximidade.

Objetivos:

- Diversificação e qualificação das respostas sociais

Pertinência (*elementos do diagnóstico que justificam o projeto*):

- Riscos sociais: envelhecimento, isolamento, desemprego
- Peso das IPSS no perfil de emprego do concelho

3 Inovação social e empreendedorismo

Tipologias de investimento e ações:

- Medidas de apoio à criação de emprego por conta própria ou por via do empreendedorismo de cariz local, incluindo apoios financeiros e a criação de novos espaços de acolhimento empresarial: Programa de Incentivos Mação 2020 e Nova incubadora de Empresas na Zona Industrial
- Apoio à criação e desenvolvimento de negócios sociais de elevado potencial de impacto, que contem com o apoio e cofinanciamento de investidores sociais
- Construção, reconversão, ampliação e qualificação dos espaços físico e equipamentos de IPSS, com vista à adaptação a novas necessidades, respostas e tecnologias, à garantia do acesso de todos os cidadãos, independentemente das respetivas capacidades motoras e local de residência, à melhoria da eficiência energética e da gestão dos custos, à cooperação e trabalho em rede: reforço da cobertura concelhia em equipamentos de saúde e sociais e recuperação e adaptação do antigo edifício dos Bombeiros Voluntários de Mação para um Centro de Atividades Ocupacionais
- Planos de capacitação das IPSS que incluam, nomeadamente, consultoria e formação certificada
- Constituição de uma rede de cuidadores de proximidade e ações de prevenção de riscos, adesão à terapêutica, monitorização da saúde e suporte ao doente em casa ou na comunidade através do uso de tecnologias
- Atividades culturais, desportivas educacionais e de convívio, com carácter regular e promotoras da autonomia e integração social dos idosos e do contacto entre gerações

Fatores críticos de sucesso:

- Difusão do conhecimento sobre projetos inovadores e apoios disponíveis
- Adesão das IPSS

Parceiros

CM Mação, IPSS, Rede Social/CLAS de Mação, Santa Casa da Misericórdia e outros investidores sociais

4 Projeto educativo

A política educativa é um dos mais poderosos fatores de inclusão social, com impactos no curto, médio e longo prazo passíveis de serem “ativados” em qualquer fase da vida dos cidadãos e, simultaneamente, um importante fator na decisão do local de residência das famílias. Tendo em conta, por um lado, o desafio que Mação enfrenta de fixar e atrair novas famílias, e assim travar a tendência de quebra de efetivos populacionais, e por outro, os riscos de isolamento e exclusão social de grupos específicos, nomeadamente de jovens e adultos integrados em famílias com carências económicas resultantes do baixo perfil habilitacional e das dificuldades de inserção no mercado de trabalho, justifica-se a aposta estratégica na excelência do projeto educativo.

Pretende-se aprofundar o trabalho já desenvolvido pelo agrupamento escolar, através da diferenciação, qualificação e diversificação da oferta educativa, procurando chegar da forma mais personalizada possível aos diferentes grupos e respetivas necessidades, independentemente da sua idade e nível de habilitações. O projeto deve resultar numa efetiva abertura da escola à comunidade, levando o projeto educativo para junto das famílias, empresas e instituições e utilizando as especificidades das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de Mação para diferenciar a lecionação dos conteúdos mais genéricos.

Um dos fatores críticos de sucesso do projeto será a capacidade de divulgar o trabalho feito no âmbito do agrupamento escolar e os respetivos resultados, pois só desta forma a excelência do projeto educativo poderá fazer parte da marca Mação e constituir um motivo de orgulho de todos os maçaenses e um fator de atração de novas famílias.

Objetivos:

- Aumento do sucesso educativo e redução do abandono escolar
- Melhoria do nível de qualificação da população adulta

Pertinência (*elementos do diagnóstico que justificam o projeto*):

- Crescente autonomia das escolas e experiência de trabalho do Agrupamento Escolar
- Riscos de exclusão social

4 Projeto educativo

Tipologias de investimento e ações:

- Cursos de educação e formação de jovens, Cursos do ensino vocacional, Cursos de aprendizagem, Cursos de educação e formação de adultos, Cursos do ensino recorrente, Cursos profissionais
- Serviços de psicologia e orientação em meio escolar
- Medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão e do sucesso educativo e para a prevenção do abandono escolar, incluindo: recursos didáticos inovadores, estudo acompanhado, projetos de caráter transversal nas áreas de educação e formação para a cidadania (por exemplo, sensibilização ambiental), projetos de desporto e ensino artístico, projetos que promovam o mérito e a excelência dos alunos e formandos
- Medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão e de respostas a necessidades especiais de educação
- Informação e encaminhamento de jovens e adultos face às diferentes ofertas de educação e formação, ações de informação e divulgação das ofertas de educação e formação junto das empresas, diagnóstico de necessidades formativas em parceria com o tecido empresarial regional (nomeadamente no âmbito da CIMMT)
- Projetos orientados para a informação e participação dos pais e encarregados de educação com no projeto educativo
- Formação de docentes e outros agentes de educação e formação

Fatores críticos de sucesso:

- Adesão da comunidade escolar, pais e encarregados de educação e empresas
- Divulgação dos resultados

Parceiros

CM Mação, Agrupamento Escolar

5 Cultura para Todos

A política cultural, tal como a política educativa, funciona também como um fator de inclusão social e de melhoria da qualidade de vida, com impactos transversais a vários grupos sociais e que contribuem para a afirmação de um território com um local em que “é bom viver”. O raio de intervenção da política cultural é particularmente ampliado num concelho como o de Mação, em que existe por um lado a responsabilidade de conservar, estudar e divulgar um património histórico único e inimitável, e por outro, a ambição de liderar um movimento de recuperação, modernização e valorização económica de conhecimentos, modos de vida e tradições rurais que ainda marcam a identidade maçaense mas cuja persistência, para além das memórias dos mais velhos, está seriamente ameaçada.

Sendo certo que o plano de ação não foi organizado com fronteiras estanques, é no presente projeto que se encontram mais interações com uma multiplicidade de ações previstas nos restantes projetos estruturantes, através da:

- Intervenção no seio da comunidade escolar e científica, aprofundando o trabalho do ITM no domínio do ensino e investigação das ciências humanas;
- Intervenção enquanto fator de inclusão social, contribuindo para o desenvolvimento de competências, para a igualdade de oportunidades na fruição cultural e eliminação de assimetrias geográficas, económicas e etárias no acesso à cultura e para construção de novos públicos;
- Intervenção na gestão integrada do território, contribuindo para a resolução de tensões e conflitos, inevitáveis em momentos de mudança, e para o aumento dos sentimentos de pertença do indivíduo na comunidade e de participação nessa mudança.

Neste quadro a natureza estratégica do Museu de Arte Pré-histórica de Mação surge reforçada, enquanto espaço de encontro dos atores e de divulgação dos resultados do projeto, bem como das escolas e associações locais, enquanto vetores de descentralização das práticas e do consumo cultural.

Objetivos:

- Consolidação de um Centro Internacional de Ciências Humanas
- Criação de um modelo inovador de museologia e museografia
- Criação e disponibilização de conteúdos culturais acessíveis a todos os cidadãos
- Divulgação dos resultados e fomento da adesão dos cidadãos à estratégia e plano de ação

Pertinência (*elementos do diagnóstico que justificam o projeto*):

- Riqueza do património histórico e cultural
- Experiência de trabalho em parceria entre a CM Mação e o ITM
- Riscos de exclusão social e de resistência à mudança

5 Cultura para Todos

Tipologias de investimento e ações:

- Qualificação e ampliação de Museu de Arte Pré-Histórica de Mação e construção da rede de Espaços de Memória, espaços que reúnem nas várias freguesias elementos de cultura material locais, associados a memórias de vida de cidadãos que vivem nessas localidades
- Dinamização de práticas artísticas e culturais por e ou para grupos específicos, projetos que visam a aquisição de competências básicas, pessoais e sociais, recorrendo à inclusão de conteúdos e/ou práticas artísticas e culturais, elaboração e divulgação de conteúdos culturais digitais acessíveis a grupos específicos
- Projetos que concorram para a melhoria do acesso à cultura e à arte: supressão de obstáculos ao nível da comunicação e da programação cultural, incluindo a facilitação do transporte e a programação junto das comunidades mais isoladas e projetos de literacia digital
- Projetos de participação cívica, responsabilidade social, ambiental e patrimonial que concorram para o sucesso escolar, a coesão social e o sentimento de pertença à comunidade: gestão integrada e participada do território

Fatores críticos de sucesso:

- Capacidade de orientação do projeto para públicos diferenciados, de forma coerente em termos de imagem e comunicação mas satisfazendo tanto as necessidades de grupos específicos como as do público mais alargado

Parceiros

CM Mação, ITM, Agrupamento Escolar, Associações

6 Evento Dia Aberto: “Venha conhecer Mação”

O marketing territorial é um instrumento de promoção territorial que tem como objetivo último o desenvolvimento local, mobilizando recursos e tirando partido das vantagens comparativas do território. A construção de uma imagem coerente e partilhada pelos atores locais sobre o território e de ferramentas de comunicação com potenciais residentes, turistas e investidores está na base do marketing territorial e deve ser transversal ao plano de ação.

Para além de uma atenção reforçada à coerência da imagem e estratégia de comunicação dos investimentos e de ações previstas nos vários projetos estruturantes optou-se por incluir no plano de ação o lançamento de uma plataforma de discussão e promoção de Mação através de um grande evento anual que envolva desde líderes políticos, a nível regional e local, como especialistas em políticas territoriais e representantes de empresas, escolas e sociedade civil organizada, destinado a atrair empreendedores, identificar oportunidades de investimento e facilitar a instalação dos novos habitantes.

Sob o mote “Venha conhecer Mação” o dia aberto organiza-se em torno de um leque alargado e diversificado de eventos, visitas e sessões de esclarecimento: para além de eventos culturais, de mostras de produtos endógenos e de visitas ao concelho, a montagem de uma “feira de emprego e formação” com as empresas e escolas do concelho e da região, a mobilização do setor imobiliário e de construção com o objetivo de promoção da sua carteira de produtos e a organização de sessões de esclarecimentos sobre incentivos à criação do próprio emprego e sobre os apoios sociais disponíveis, são exemplos de ações necessárias para posicionar o “dia aberto em Mação” como um evento orientado para a atração de novos residentes, trabalhadores e investidores e não apenas de novos visitantes e turistas. A eficácia de um evento deste tipo depende naturalmente da qualidade das várias ações (e aqui destaca-se a necessária articulação com o Gabinete Empreendedor de Mação, as ZIF, o agrupamento escolar, empresas e outras organizações privadas na monitorização das oportunidades de emprego, investimento e formação e na elaboração de modelos de negócio) mas também da sua estratégia de comunicação e promoção, que deverá ser conduzida a uma escala nacional.

Objetivos:

- Atração de novos residentes, trabalhadores e investidores

Pertinência (*elementos do diagnóstico que justificam o projeto*):

- Tendência de diminuição da população residente e de rarefação do tecido empresarial

6 Evento Dia Aberto: “Venha conhecer Mação”

Tipologias de investimento e ações:

- Benchmarking nacional e internacional com projetos de repovoamento rural e identificação de boas práticas que possam ser replicadas
- Feira imobiliária, feira de emprego e sessões de esclarecimento sobre o sistema de apoios ao empreendedorismo (ex: apoio na definição do projeto empresarial e modelo de negócio, identificação de parceiros e fontes de financiamento, formação) e outros apoios sociais (ex: incentivos ao arrendamento jovem e à reabilitação de habitações)
- Conferências e jornadas temáticas, visitas e eventos culturais

Fatores críticos de sucesso:

- Divulgação do evento à escala nacional
- Mobilização de atores privados
- Articulação com os restantes projetos estruturantes (e respetivas ações) e construção de uma imagem coerente

Parceiros

CM Mação, ZIF, GEMA, Agrupamento Escolar, Associações, ITM, empresas

Melhoria das condições de base e redução dos custos de contexto

O foco nos projetos estruturantes não deve fazer esquecer a natureza também estratégica dos investimentos em infraestruturas, espaço público e equipamentos que melhoram as condições de base que influenciam a capacidade de fixação da população e de investimento privado, aos quais acrescem ainda investimentos imateriais, que contribuem para a redução dos custos de contexto. Por esta razão, apresentam-se de seguida os projetos desta natureza com maior grau de maturidade:

- Requalificação da entrada sul e centro histórico da Vila de Mação: com vista à melhoria das condições de acessibilidade da principal porta de entrada da sede do concelho, engloba uma intervenção profunda nas respetivas infraestruturas com uma grande preocupação na melhoria das condições de segurança dos milhares de utentes diários.
- Requalificação do cineteatro de Mação: restauro e modernização de um dos edifícios culturais mais emblemático da sede do concelho. A intervenção prevê a renovação integral das condições de utilização deste espaço.
- Requalificação do Largo da Feira: reordenamento de um espaço público emblemático da vila de Mação.
- Requalificação nas freguesias: intervenção sustentada nos diferentes espaços públicos das freguesias, tendo em vista a melhoria das condições de utilização por parte dos respetivos municípios.

- Ampliação/conclusão da Zona Industrial das Lamas (3ª fase): criação de mais 23 lotes multifuncionais, devidamente infraestruturados, e criação de uma nova Incubadora de Empresas.
- Programa de eficiência energética: investimentos visando a melhoria do desempenho energético dos edifícios, equipamentos e iluminação pública.
- Mação Digital - Serviço de proximidade ao munícipe: apoio à aquisição de equipamentos e desenvolvimento de sistemas para implementação de melhores respostas às necessidades de cidadãos e empresas.

A coerência do plano de ação sai reforçada não só pela inclusão dos projetos de melhorias das condições de base do uso e fruição do território e de redução dos custos de contexto, mas também pelas várias ligações passíveis de serem estabelecidas entre os vários projetos estruturantes, como se ilustra na figura seguinte.

4. Plano de ação

Figura 4.1. Coerência interna do plano de ação: tipologias de ações que articulam os projetos estruturantes

